SUMÁRIO

NOÇÕES GERAIS

1. Noções gerais do mandado de segurança	23
1.1. Origem do mandado de segurança	23
1.2. Justificativas para sua criação	25
1.3. Evolução constitucional	26
1.4. Evolução infraconstitucional	28
1.5. O modelo constitucional do mandado de segurança	30
1.6. Conceito e natureza jurídica	31
1.7. Juízo de admissibilidade do julgamento de mérito e juízo de mérito	35
1.7.1. Juízo de admissibilidade do julgamento de mérito	35 37
	3/
1.8. Obrigatoriedade da concessão da segurança quando presentes os requisitos	37
PROCEDIMENTO	
ART. 1.°	
Modalidades de mandado de segurança: preventivo e repressi- vo	39
2. Direito líquido e certo	42
3. Direito não amparável por habeas corpus, nem habeas data	45
4. Ilegalidade ou abusividade	46
4.1. Distinção entre condição da ação e mérito	47
4.2. Conceitos de ilegalidade e abusividade	47
4.3. Ato administrativo e ilegalidade	40
1.5. Ato daministrativo e neganadae	49
4.4. Poder de polícia e ilegalidade	53



	jurídica ou pessoas naturais no exercício de atribuição do Poder Público
ϵ	5. Autoridade coatora
7	7. Ato coator
8	3. Impetrante
ç	9. Legitimidade ativa de titular de direito comum
1	10. Legitimidade passiva para o mandado de segurança
AR	Т. 2,º
1	I. Autoridades coatoras federais, estaduais, municipais e distri- tais
2	2. Competência
3	3. Competência da Justiça Federal
AR	т. з.∘
1	I. Legitimidade ativa do terceiro interessado: substituição proces- sual
2	2. Notificação judicial ou extrajudicial
3	3. Prazo de 30 dias como mera presunção legal de inércia por parte do titular
4	1. Sujeição do terceiro ao inconstitucional prazo de 120 dias
AR	Г. 4.°
1	l. Agilidade na impetração e nas comunicações processuais em casos de urgência
2	2. Necessidade de apresentação, quando cabível, do texto original da petição em cinco dias
3	3. Observância das regras da ICP-Brasil quanto aos atos eletrônicos
AR	Г. 5.°
1	. Hipóteses de não cabimento do mandado de segurança e sua interpretação conforme a Constituição
2	2. Mandado de segurança e recurso administrativo
3	B. Mandado de segurança contra ato judicial
	3.1. Interpretação doutrinária e jurisprudencial sobre a redação revogada
	3.2. Interpretação do atual inciso II do art. 5.º conforme a Constituição



3.3. Mandado de segurança e sentença transitada em julgado	87
4. Veto ao parágrafo único	89
5. Ato disciplinar	89
ART. 6.°	
1. Petição inicial	90
2. Exibição de documentos	91
3. Aplicação do art. 284 do CPC	92
4. Extinção do processo sem resolução do mérito e propositura de outro mandado de segurança	93
ART. 7.º	
Notificação da autoridade coatora e citação da pessoa jurídica de direito público	95
2. Tutela de urgência	96
3. Limitações à concessão de liminares em mandado de segurança	100
4. Concessão de ofício da liminar	104
5. Responsabilidade pela efetivação da tutela de urgência	105
6. Cabimento de agravo de instrumento contra a decisão que concede tutela de urgência	106
7. Duração temporal da eficácia da medida de urgência	108
8. Prioridade no julgamento do mandado de segurança em que tenha sido concedida a medida de urgência	109
ART. 8.°	
1. Perempção ou caducidade da medida liminar	110
ART. 9.°	
1. Comunicação da autoridade coatora à pessoa jurídica	111
ART. 10.	
1. Indeferimento da petição inicial	113
2. Aplicação do art. 285-A do CPC	115
3. Momento de admissão de litisconsortes ativos supervenientes	116
ART. 11.	
1. Juntada aos autos das comunicações	118



ART	. 12.	
1.	Atuação do Ministério Público	118
2.	Prazo para a prolação de sentença	119
ART	. 13.	
1.	Comunicação sobre a sentença	120
ART	. 14.	
1.	Apelação	121
2.	Legitimidade recursal da autoridade coatora	122
3.	Considerações sobre a aplicação dos §§ 2.º e 3.º do art. 475 do CPC à sentença concessiva do mandado de segurança	122
4.	Efeitos patrimoniais da sentença proferida no mandado de segurança	124
ART.	. 15.	
1.	Noções gerais	126
2.	Natureza jurídica	129
3.	Suspensão de liminar e sentença no mandado de segurança	132
	Legitimidade ativa	133
5.	Competência	134
6.	Procedimento	135
7.	Duração da suspensão	139
ART.	. 16.	
1.	Instrução do processo nos casos de competência originária dos tribunais	140
ART.	. 17.	
1.	Prazo para publicação da decisão e substituição por notas taqui- gráficas	142
ART.	18.	
1.	Recursos especial, extraordinário e de revista	142
ART.	19.	
1.	Coisa julgada no mandado de segurança antes da nova Lei	144
2.	Coisa julgada no mandado de segurança após a nova Lei	148



E	
ART. 20.	
1. Prioridade na tramitação e julgamento	149
ART. 21.	
1. Mandado de segurança coletivo	150
ART. 22.	
1. Coisa julgada e liminar no mandado de segurança coletivo	153
ART. 23.	
Inconstitucionalidade do prazo para impetração do mandado de segurança	158
Natureza do prazo Contagem do prazo	160 161
ART. 24.	
1. Litisconsórcio	162
ART. 25.	
Embargos infringentes, honorários advocatícios e litigância de máfé	163
ART. 26.	
Descumprimento de decisão e crime de desobediência Prisão civil por descumprimento de decisão proferida em mandado de segurança	166 167
ART. 27.	
Adaptação dos regimentos internos e das leis de organização judiciária	169
ART. 28.	
1. Vigência	169
ART. 29.	
1. Revogação de dispositivos	170
PIRI IOGRAFIA	171

